

Construção mineira mantém desempenho fraco em novembro e expectativas se deterioram

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou retração da atividade e do nível de emprego em novembro. Adicionalmente, as empresas continuaram operando com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês.

Nesse contexto de fraco desempenho da atividade, as expectativas dos construtores para os próximos seis meses deterioraram-se, com pessimismo em relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas, ao lançamento de novos empreendimentos e serviços e ao emprego. As intenções de investimento avançaram ante o mês anterior, porém foram inferiores às registradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM NOVEMBRO DE 2025

Atividade e emprego da indústria da construção seguem em queda em novembro

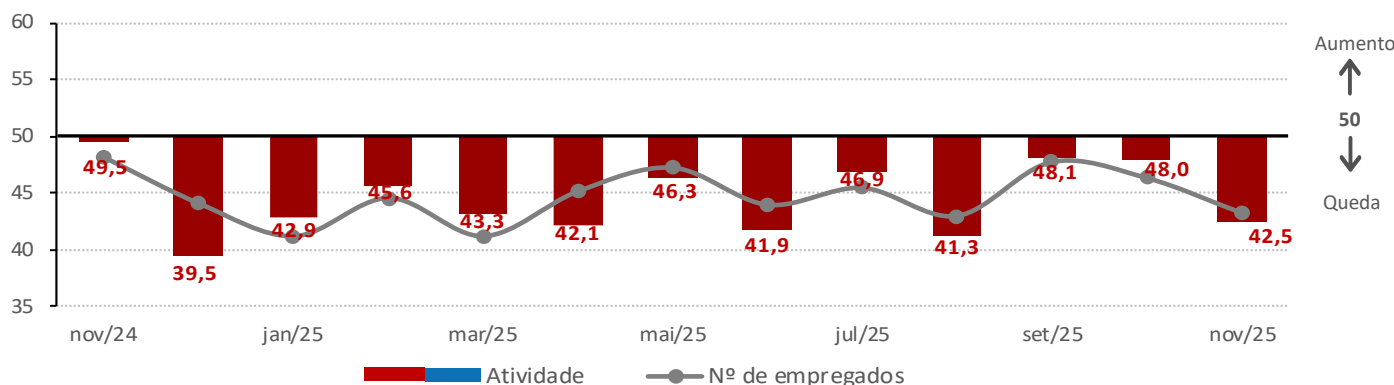
O índice de **atividade** da construção registrou 42,5 pontos em novembro, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo 15º mês consecutivo, o que indica retração da atividade do setor. O indicador recuou 5,5 pontos em relação a outubro (48,0 pontos) e 7,0 pontos na comparação com novembro de 2024 (49,5 pontos), sendo o menor para o mês em sete anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 41,5 pontos em novembro, sinalizando um nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. O resultado representou queda de 0,8 ponto em relação a outubro (42,3 pontos) e 4,1 pontos frente a novembro de 2024 (45,6 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 43,3 pontos em novembro, evidenciando a 25ª retração consecutiva no emprego do setor. O indicador caiu 3,1 pontos em relação ao observado em outubro (46,4 pontos) e 4,9 pontos na comparação com novembro de 2024 (48,2 pontos), atingindo o menor nível para o mês em sete anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM DEZEMBRO DE 2025

Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses são negativas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 44,7 pontos em dezembro, queda de 6,0 pontos em relação a novembro (50,7 pontos). Com o resultado, o índice voltou a sinalizar perspectiva de recuo da atividade, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Em relação a dezembro de 2024 (50,1 pontos), o indicador caiu 5,4 pontos, atingindo o menor patamar para o mês em nove anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 45,6 pontos em dezembro, retração de 5,1 pontos ante novembro (50,7 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de recuo das compras de insumos nos próximos seis meses. Frente a dezembro de 2024 (48,4 pontos), o índice mostrou queda de 2,8 pontos e foi o menor para o mês em nove anos.

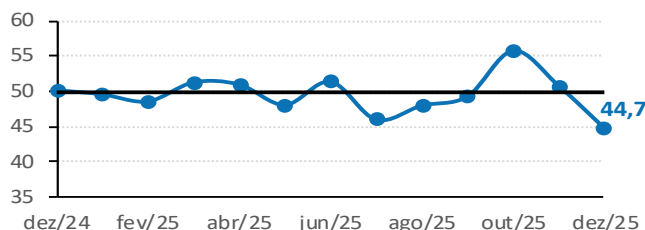
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 46,7 pontos em dezembro, indicando uma perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice recuou 0,4 ponto na comparação com o verificado em novembro (47,1 pontos) e 3,0 pontos ante dezembro de 2024 (49,7 pontos), sendo o menor nível para o mês em nove anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 47,9 pontos em dezembro, queda de 2,4 pontos em relação a novembro (50,3 pontos). O indicador voltou a sinalizar perspectiva de queda do emprego para os próximos seis meses. Ante dezembro de 2024 (50,5 pontos), o índice recuou 2,6 pontos, sendo o mais baixo para o mês em nove anos.

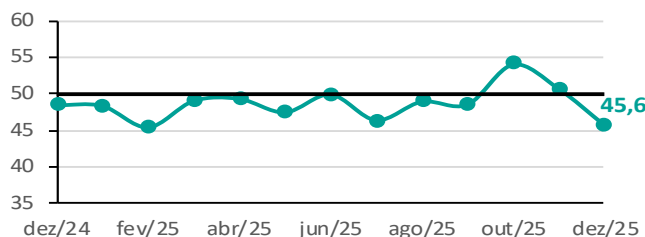
Intenções de investimento aumentam em dezembro

O indicador de **intenção de investimento** avançou 3,1 pontos entre novembro (37,3 pontos) e dezembro (40,4 pontos). Em contrapartida, na comparação com dezembro de 2024 (46,4 pontos), houve recuo de 6,0 pontos, resultando no menor nível para o mês nos últimos três anos.

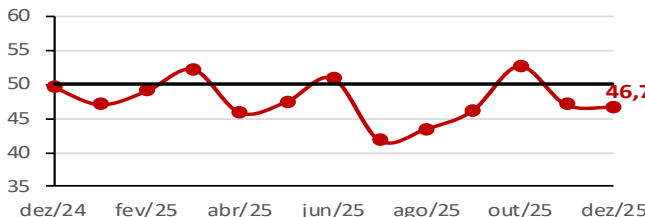
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



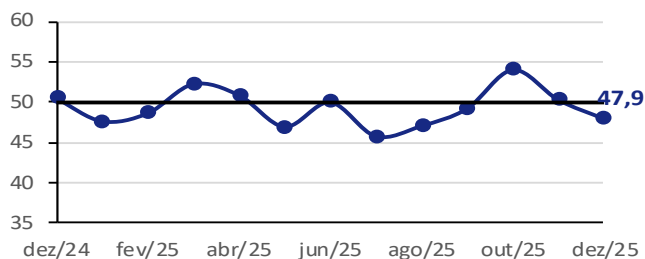
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

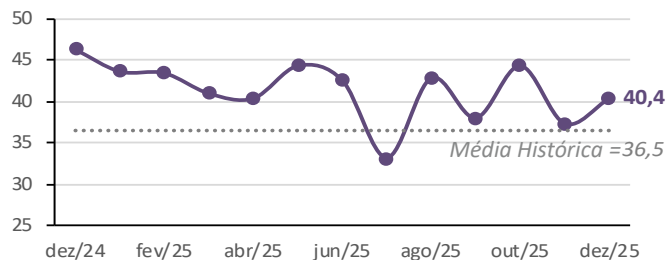


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	nov/24	out/25	nov/25
Nível de atividade ¹	49,5	48,0	42,5
Nível de atividade em relação ao usual ²	45,6	42,3	41,5
Número de empregados ¹	48,2	46,4	43,3

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/24	nov/25	dez/25
Nível de atividade ³	50,1	50,7	44,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,4	50,7	45,6
Número de empregados ³	50,5	50,3	47,9
Novos empreendimentos e serviços ³	49,7	47,1	46,7
Intenção de Investimento ⁴	46,4	37,3	40,4

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

i

Amostra: 49 empresas.

Período de coleta: de 1º a 10 de dezembro de 2025.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana